



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

PLANO DE TRABALHO
PROJETO: ECO – Escola Criativa e de Oportunidades
Eixo Estratégico: #conservaescola

Descentralização Orçamentária 2022
SEEDUC / UERJ



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. A SEEDUC	4
1.2. A UERJ	7
1.3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO EIXO ESTRATÉGICO #conservaescola	9
1.4. JUSTIFICATIVA	10
1.5. OBJETIVOS DO EIXO ESTRATÉGICO #conservaescola	12
2. DESCRIÇÃO DO PROJETO #conservaescola	13
2.1. METODOLOGIA:	13
Etapa 01: DIAGNÓSTICO	13
Etapa 02: PROJETO	14
Etapa 03: ORÇAMENTAÇÃO	15
Etapa 04: ASSESSORAMENTO À CONTRATAÇÃO DAS OBRAS	15
Etapa 05: CONTROLE E ACOMPANHAMENTO	16
2.2. ETAPAS DE TRABALHO	16
FASE 1: PROCESSO SELETIVO	16
FASE 2: CIEPS / PROJETO SALAS DE CONHECIMENTO	17
FASE 3: AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS:	17
FASE 4: ASSESSORAMENTO ÀS OBRAS EMERGENCIAIS	17
FASE 5: SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO:	17
FASE 6: ASSESSORAMENTO À MANUTENÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES REMANESCENTES:	17
3. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS	17
3.1. COMPOSIÇÃO DE CUSTOS	17
3.1.1. PESSOAL	18
3.1.2. DIÁRIAS	18
3.1.3. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	18
3.1.4. SOFTWARES	20



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

3.1.5. EQUIPAMENTOS / LOCAÇÃO	20
3.1.6. CONSUMÍVEIS	21
3.2. GASTOS TOTAIS	21
3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	21
4. ATRIBUIÇÃO DAS PARTES	23
5. CRONOGRAMA FÍSICO	25
6. LISTAGEM E DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS POR ETAPA	26
Etapa 01: DIAGNÓSTICO	26
Etapa 02: PROJETO	27
Etapa 03: ORÇAMENTAÇÃO	28
Etapa 04: ASSESSORAMENTO À CONTRATAÇÃO	29
Etapa 05: CONTROLE E ACOMPANHAMENTO	29
7. ANEXOS	30
7.1. ORÇAMENTO	30
7.2. ORGANOGRAMA	32
7.3. TERMOS DE REFERÊNCIA PARA COMPOSIÇÃO DA EQUIPE – EIXO #conservaescola	33

[Handwritten signature]
Rf



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

1. INTRODUÇÃO

1.1. A SEEDUC

A Secretaria de Estado de Educação - SEEDUC/RJ tem como uma de suas missões a construção e o incentivo de práticas educacionais inovadoras, bem como, o planejamento e a formulação de políticas públicas para uma educação de qualidade, igualitária e de acordo com os valores do século XXI, além de incentivar e acompanhar programas e projetos que fomentem o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, é uma Secretaria de grande visibilidade do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Como a Educação Pública é dever e responsabilidade do Poder Público, e sendo a Educação a base para a construção de uma sociedade, a SEEDUC busca iniciativas que fomentem uma educação de qualidade nas escolas no Estado do Rio de Janeiro, bem como, a elaboração de modelos de ensino que dialoguem entre a educação e a prática social, abrangendo uma concepção pedagógica que oportunize os interesses e a formação plena dos estudantes em suas buscas por desenvolvimento, acesso ao conhecimento e pleno exercício da cidadania, em consonância com as mudanças e alinhamentos educacionais globais.

Além disso, deve assegurar uma educação que garanta o acesso, a permanência e o sucesso dos alunos dentro do contexto escolar. Assim, de uma forma geral pode ser entendido como o objetivo da SEEDUC a promoção de uma escola pública de qualidade.

De acordo com a Resolução SEEDUC nº 5160 de 28 de novembro de 2014, em vigor, compete à Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro:

I- executar a política estadual de Educação, buscando elevar o patamar de cultura da sociedade e fazendo uma escola pública democrática e de qualidade;

II- assegurar uma educação que garanta o acesso, permanência e sucesso dos alunos dentro do sistema educacional público fluminense;

III- garantir o acesso de crianças e jovens em idade escolar e de jovens e adultos à educação, como também propiciar condições para o seu desenvolvimento integral;

IV- administrar as unidades educacionais a ela vinculadas;

V- valorizar o magistério, garantindo o aperfeiçoamento contínuo dos professores da rede pública estadual de ensino, fornecendo os recursos necessários para a atuação docente;

VI- planejar e executar ações de política educacional, respeitando as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

VII- articular-se com órgãos federais, estaduais e municipais, entidades da iniciativa privada e organizações não governamentais, para o desenvolvimento de ações educativas direcionadas aos educandos da rede pública estadual de ensino;

VIII- instituir política de aferição de resultados do processo de ensino e aprendizagem, atualizando continuamente os indicadores de desempenho à realidade educacional da rede pública estadual de ensino.

A SEEDUC-RJ cumpre sua responsabilidade constitucional de promover uma educação que atenda às necessidades da população fluminense, diante dos desafios impostos pela realidade sociopolítica, econômica, ambiental e global na qual se insere o país e, em especial, o Estado do Rio de Janeiro. A rede de ensino do estado é composta por aproximadamente 55.000 (cinquenta e cinco mil) professores, 728.915 (setecentos e vinte e oito mil, novecentos e quinze) alunos, alocados em 1.230 (mil duzentos e trinta) unidades escolares, em diversas modalidades de ensino.

A SEEDUC é responsável também por 19 (dezenove) Escolas Prisionais e 07 (sete) Escolas Socioeducativas atendendo ao universo de 4114 (quatro mil, cento e quatorze) alunos na Diretoria Especial de Educação Socioeducativa e Prisional (DIESP) em diversos segmentos do ensino. Um dos objetivos das Escolas prisionais e das escolas socioeducativas é ressocializar para além de suas dimensões pedagógicas e preparar o aluno para o convívio social.

Considerando a competência da SEEDUC no que se refere à valorização do magistério e garantia do aperfeiçoamento contínuo de seus professores e colaboradores, a Secretaria pretende inaugurar a Universidade Corporativa da Educação – UNIVERSEEDUC, que atuará na necessidade de capacitação, formação continuada e aperfeiçoamento dos profissionais de educação, conforme as legislações vigentes.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996 – art. 62-A) regulamentada pela Resolução CNE/CP nº 02 de 01 de julho de 2015, o poder público deve ter o compromisso com políticas de Formação Continuada dos profissionais da educação, integrantes de seu quadro funcional. A mesma legislação (Lei nº 9.394/1996 – artigo 70, inciso I) estabelece a manutenção e desenvolvimento do ensino, o aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissional da educação.

Além disso, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) prevê como diretriz a melhoria na qualidade da educação e a valorização dos profissionais da educação, possuindo como meta formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Ademais, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 27 de outubro de 2020, dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica.

Considerando igualmente a competência da SEEDUC no que se refere à política estadual de educação e em comemoração ao centenário de Darcy Ribeiro, a Secretaria lança o Projeto “ECO - Escola Criativa e de Oportunidade”. Inicialmente em 50 CIEPs, localizados em diferentes regiões do estado, em áreas de maior vulnerabilidade, que apresentam os menores Índices de Desenvolvimento Humano - IDH, medida importante concebida pela Organização das Nações Unidas - ONU para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população com base em três critérios: Saúde, Educação e Renda, objetivando fundamentalmente que essas unidades escolares sejam referência para apoio de desenvolvimento no território local.

O projeto tem a intenção de alinhar essas unidades escolares com as demandas do mundo contemporâneo, adotando metodologias, baseadas no desenvolvimento de projetos interdisciplinares/transdisciplinares, dialogando com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) à luz das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de competências pelos estudantes, incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas práticas pedagógicas, contudo, ainda preservando alguns dos eixos pedagógicos que alicerçaram a proposta original idealizada por Darcy Ribeiro, que quando presidente da Comissão Coordenadora de Educação e Cultura formulou a política educacional que seria implantada nos CIEPs.

Diante de todo o exposto e considerando as competências da SEEDUC, da UNIVERSEEDUC e do projeto “ECO – Escola Criativa e de Oportunidades”, destacando a parceria em muitos outros projetos com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) entende-se a importância de mais essa parceria no Projeto ECO - Escola Criativa e de Oportunidades, em seus quatro pilares ou "hashtags", a saber: #Valoriza Educação, #Empreendedor Cidadão, #Gestão Estratégica e #Conserva Escola para o desenvolvimento do supracitado projeto, com foco nas áreas de formação, capacitação, gestão e infraestrutura.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

1.2. A UERJ

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ foi fundada em 1950 e desde então, cresceu e estabeleceu-se como uma das principais instituições de ensino superior no Brasil. A sua importância no cenário nacional e internacional é confirmada por oferecer educação de alta qualidade, excelência da pesquisa científica e as centenas de projetos de extensão promovidos pela instituição.

Como universidade pública, a sua missão baseia-se nos princípios de igualdade e pluralidade, sendo precursora na implementação de sistema de cotas como ação afirmativa e instrumento para a inclusão de segmentos desfavorecidos da sociedade nos cursos de graduação. Assim, a UERJ atualmente se apresenta como uma universidade abrangente e inclusiva, possuindo escolas e institutos que cobrem as ciências técnicas, biomédicas, naturais, sociais e humanas, objetivando promover a educação, pesquisa, extensão e inovação.

Principal polo de educação superior do Estado do Rio de Janeiro, a UERJ acolhe faculdades, estudantes e pesquisadores parceiros para colaborar e estudar em um ambiente de elevado grau de multidisciplinaridade e internacionalização. Possui uma busca constante na ampliação dos horizontes de seus estudantes e de toda a comunidade, na elaboração de projetos que forneçam uma interação dialógica transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

Diante desta vocação, a UERJ busca intensificar as políticas de expansão e diversificação de suas atividades, baseando-se em:

- Manutenção dos elevados padrões dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Excelência e sustentabilidade na pesquisa;
- Expansão da mobilidade internacional dos cursos de graduação e programas para estudantes de pós-graduação;
- Formação de recursos humanos no âmbito de programas de excelência;
- Estabelecimento de novos programas e projetos de pesquisa e extensão;
- Inovação tecnológica.

Possui ainda em sua missão a promoção e divulgação dos conhecimentos produzidos, mantendo o respeito pela diversidade e o livre debate de ideias. A UERJ visa formar profissionais capazes de uma crítica constante de aprendizagem, preparados para agir com base em princípios éticos e plenamente capazes em exercer a sua cidadania, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

É um compromisso da UERJ contribuir para a superação da sociedade local, em especial para os problemas enfrentados nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, agindo de forma



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

expressiva para a melhoria das condições sociais e econômicas de comunidades locais. A criação das unidades acadêmicas no interior do Estado do Rio de Janeiro, reforçam e confirmam a responsabilidade social da UERJ com a população do Estado do Rio de Janeiro, no cumprimento da sua missão como instituição educacional brasileira, preocupando-se em atender a sociedade e, constantemente, buscando elevar a melhora dos seus serviços públicos.

Com mais de 50 anos de existência, a Faculdade de Engenharia (FEN) da UERJ atuou em toda a sua trajetória em formar profissionais com sólida base técnica e científica capacitando-os a desenvolver novas tecnologias, considerando os aspectos técnicos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, visando atender às demandas sociais do Rio de Janeiro e de todo o país.

Os currículos dos cursos da FEN estão estruturados em dois ciclos: básico e profissional. O ciclo profissional possui diferentes áreas de habilitação, que permitem a formação profissional específica do engenheiro. Assim, o aluno opta por uma dentre as 5 grandes áreas (cursos) existentes, a saber: Civil, Elétrica, Mecânica, Produção e Cartográfica. Dessas 5 áreas, a Civil e a Elétrica, tem as seguintes subdivisões:

- Civil - Construção Civil; Transportes; Estruturas e Fundações; Sanitária e Meio Ambiente;
- Elétrica - Eletricidade Industrial; Sistemas de Potência; Sistemas Eletrônicos e Telecomunicações.

O Departamento de Construção Civil e Transportes – DCCT, tem como objetivo transmitir ao aluno conhecimentos sobre a Industrialização na Construção Civil; as Tecnologias e Processos Construtivos; a Qualidade Total aplicada à Construção Civil; o Gerenciamento de Projetos e Obras Cíveis, englobando as fases de planejamento, organização, coordenação, controle e fiscalização; a Análise Operacional e Comercial; a Avaliação Orçamentária dos Projetos na Construção Civil; e a Tomada de Decisão de Investimentos em Obras Cíveis, considerando alternativas de projeto, de meios de produção e de alocação de recursos.

O DCCT possui 03 principais grupos: o Grupo de Conforto Ambiental Urbano (GCAU/UERJ) estruturado através de três campos de estudo: o espaço construído, o ambiente humano e a percepção de bem-estar, o Grupo de Práticas Periciais (GPP/UERJ) atuando na elaboração de laudos periciais e pareceres técnicos, e o Grupo de Estudos Avançados em Materiais de Construção e Tecnologias Sustentáveis, certificado pela UERJ/CNPq e voltado para os aspectos relacionados ao desenvolvimento de materiais sustentáveis e com maior durabilidade para uso em elementos das edificações e no meio urbano.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

Desta forma, a UERJ através de sua Faculdade de Engenharia, demonstra sua vocação e experiência para a realização de parcerias, contribuindo sempre na elaboração de soluções em questões regionais e globais e buscando conjuntamente o desenvolvimento sustentável da sociedade.

1.3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO EIXO ESTRATÉGICO #conservaescola

A grande importância da manutenção das edificações deve inicialmente ser destacada, pois, é através desta que são preservadas as características construtivas e de usabilidade. Sabe-se que todo material tem uma vida útil e que estes, expostos ao meio e a utilização, sofrem depreciações, que podem ser minimizadas através de programas de prevenção e conservação.

O conceito de Manutenção Preventiva teve sua origem nos Estados Unidos e foi introduzida no Japão em 1950. Até então, a indústria japonesa trabalhava apenas com o conceito Corretivo, isto é, reparar após a falha.

De acordo com a NBR 5674/2012, da ABNT, a manutenção é definida como o “conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes, a fim de atender às necessidades e segurança dos seus usuários.”. A norma técnica aponta ainda, que “É inviável, sob o ponto de vista econômico, e inaceitável, sob o ponto de vista ambiental, considerar as edificações como produtos descartáveis, passíveis da simples substituição por novas construções quando os requisitos de desempenho atingem níveis inferiores àqueles exigidos”, destacando assim, que a manutenção das edificações deve ser levada em conta tão logo elas sejam colocadas em uso.

Ainda segundo a mencionada norma, a manutenção de edificações não pode ser feita de modo improvisado, esporádico ou casual. Ela precisa ser vista como serviço técnico programável e um investimento na preservação do valor patrimonial.

A implantação de um programa de manutenção corretiva e preventiva, além de ser importante para a segurança e qualidade de vida dos usuários, é essencial para a manutenção do desempenho da vida útil projetada.

Neste contexto, devem ser apresentadas soluções técnicas para que possam, além dos aspectos de segurança dos usuários, serem preservadas as características originais da edificação em termos de: desempenho, vida útil, funcionalidade, operacionalidade, disponibilidade e confiabilidade dos sistemas e elementos construtivos, aliadas de forma a minimizar os custos com futuras manutenções.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

Por outro lado, sabe-se que as condições de conforto ambiental do espaço construído, em especial as escolas, têm influência direta no desempenho acadêmico dos alunos, pois os mesmos passam grande parte do seu dia no ambiente escolar. Assim, aspectos de segurança, iluminação, ruído, temperatura e plástica devem ser apontados para que o trabalho intelectual dos alunos, professores e demais envolvidos não seja prejudicado.

Tem-se como exemplo o conforto térmico das salas de aula, que são acompanhados de alterações funcionais que chegam a todo o organismo dos presentes, levando cansaço e sonolência em um ambiente com calor excessivo, reduzindo assim, a ligeireza e aumentando os erros de respostas. Por outro lado, em um ambiente extremamente frio, a concentração é reduzida, pois o corpo necessita de calor para o aquecimento, aumentando a atividade corporal e enfraquecendo a atenção.

A partir de tais aspectos, surge a necessidade de serem realizados esforços no sentido da realização de um diagnóstico das condições físicas atuais das unidades escolares e assim, indicadas as intervenções necessárias à manutenção e conservação das edificações, destacando-se as adequações aos novos recursos educacionais disponíveis.

Os CIEPs (Centros Integrados de Educação Pública) foram concebidos e construídos, em sua maioria, nos anos de 1983 a 1986, na gestão do então Governador Leonel Brizola, sendo o CIEP Tancredo Neves, localizado no bairro do Catete (município do Rio de Janeiro) o primeiro a ser inaugurado, no dia 8 de maio de 1985 (CARTA CAPITAL, 2015).

Após mais de três décadas de uso, fazem-se necessárias reformas e adaptações visando atendimento às demandas de alunos e comunidade escolar. Compreendendo que um ambiente agradável é capaz de refletir na melhoria do aprendizado e também nas relações pessoais/sociais, a Secretaria de Estado de Educação – SEEDUC apresenta a proposta de conformação paisagística e implantação de horta em 50 CIEPs, que servirão como modelo, com a finalidade de estímulo à melhoria do ensino e valorização do processo educativo através da adequação da vegetação e do espaço existente, servindo como exemplo e estímulo à comunidade do entorno.

1.4. JUSTIFICATIVA

O retorno pós pandemia à normalidade das aulas nas unidades escolares da Rede de Ensino Estadual é um desafio, pois se vislumbram ações diferenciadas no campo do convívio da comunidade escolar. Torna-se imperativo que no momento pós pandemia, possam ser retomadas as atividades presenciais da educação, garantindo a integridade física e mental

dos funcionários, alunos e corpo docente neste novo ciclo. Para tanto, a adequação dos espaços físicos escolares deve ser prioridade de forma a serem recuperados e adequados às novas realidades, baseadas fundamentalmente em:

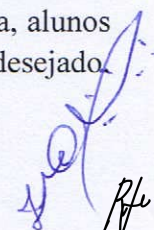
- Ergonomia (espaçamento para mitigar riscos de contaminação),
- Conforto ambiental (iluminação e ventilação);
- Modernização tecnológica para as atividades pedagógicas;
- Higienização;
- Acessibilidade.

Acrescentam-se ainda a essa lista de demandas a depreciação encontrada atualmente nas unidades escolares aliadas às necessidades de adequação de suas estruturas físicas com base nos modernos e atuais conceitos de sustentabilidade.

Diante das necessidades permanentes de demandas da Rede Escolar, e a partir do repasse de recursos pela SEEDUC às unidades escolares para realização das obras emergenciais e de adequações, surge a necessidade de um assessoramento técnico quanto ao padrão das especificações do que deva ser contratado, do acompanhamento da execução das obras e dos resultados, uma vez que os gestores das unidades escolares não são preparados tecnicamente para a realização de tais atividades.

Desta forma, faz-se necessária a realização de um diagnóstico das condições físicas atuais que se encontram as 1230 (mil duzentas e trinta) unidades escolares em todo o Estado do Rio de Janeiro para que, a partir desse diagnóstico, possam ser realizados projetos técnicos específicos e, depois de estabelecida uma ordem de priorização, indicadas as obras necessárias à manutenção e conservação das edificações, além de adequações aos novos recursos educacionais que porventura sejam adicionados às instalações existentes.

Uma iniciativa de tal porte demandaria à SEEDUC o envolvimento de elevado quantitativo de pessoal, cuja especialidade não está diretamente associada à atividade fim desta Secretaria. Desta forma, a descentralização dos serviços apresenta-se como instrumento adequado ao atendimento do projeto, considerando a colaboração de uma Universidade do próprio Estado – a UERJ, que além de deter o conhecimento comprovado nas áreas demandadas de engenharia, dispõe de quadros nas mais diversas especialidades requeridas pelo projeto, podendo recrutar, através de suas atividades de extensão universitária, alunos e consultores capazes de fornecer o assessoramento técnico e o suporte acadêmico desejado.



1.5. OBJETIVOS DO EIXO ESTRATÉGICO #conservaescola

O projeto tem por objetivo geral estabelecer as condições de parceria entre a Secretaria de Estado de Educação - SEEDUC/RJ e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, no âmbito do Projeto: ECO – Escola Criativa e de Oportunidades, Eixo Estratégico: #conservaescola, com vistas a contribuir para a qualificação da infraestrutura das unidades escolares e adequações às normas técnicas vigentes e aos novos recursos educacionais.

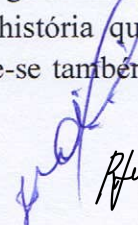
Como objetivos secundários, apresentam-se:

- Realização de diagnóstico das unidades escolares, de forma a identificar as intervenções necessárias à manutenção e conservação das edificações;
- Resgate do protagonismo dos projetos e do acompanhamento das demandas de serviços de engenharia, objetivando oferecer melhores condições aos processos de ensino e aprendizagem para os alunos e a comunidade educacional;
- Priorização das demandas existentes de forma a orientar os gestores das unidades educacionais em suas tomadas de decisões;
- Orçamentação fundamentada nas especificações técnicas e quantitativos de materiais, equipamentos e serviços, bem como em métodos construtivos e prazos de execução corretamente definidos;
- Assessoramento às contratações públicas com vistas ao fornecimento de recomendações técnicas para a escolha da legislação adequada e modalidade de contratação dos serviços;
- Monitoramento dos serviços de infraestrutura contratadas pelas unidades educacionais, abrangendo adequação e manutenção de escolas e avaliação dos resultados alcançados.

Quanto à questão paisagística a proposta inicial é plantar uma muda da espécie pau-brasil (*Caesalpinia equinata*) em cada um dos 50 CIEPs, assim como a colocação de placa informativa (inclusive com QR CODE), visando alcançar o aumento do conhecimento sobre a espécie, que historicamente por ter sido intensamente explorada foi capaz de gerar muita riqueza a Portugal, cuja exploração caracterizou um período econômico da história que estimulou a adoção do nome “Brasil” ao nosso país (LORENZI, 2002). Propõe-se também identificar, através da utilização de placas, as espécies existentes na escola.

Neste item devem ser propostas espécies que:

- a) Não interfiram na arquitetura e segurança dos CIEPs;





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

- b) Nativas;
- c) Capazes de atrair a fauna;
- d) Possuam atributos de beleza;
- e) Não sejam consideradas tóxicas para humanos.

Serão propostas espécies capazes de atender às especificações acima. Outros elementos para compor a paisagem também deverão ser indicados pela Direção de cada unidade escolar juntamente com a equipe técnica da SEEDUC – Superintendência Técnica de Infraestrutura e Logística.

Neste item também deverão constar, ainda, espécies que serão plantadas como cumprimento a compensações ambientais determinadas pelo órgão ambiental local. As compensações ambientais deverão ser executadas em áreas do terreno de cada CIEP.

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO #conservaescola

Conforme apresentado, o projeto #conservaescola consiste na qualificação da infraestrutura das unidades escolares, por meio da execução de diagnóstico, onde serão verificadas as demandas de intervenção nas unidades escolares e, a priorização das intervenções indicadas como soluções técnicas necessárias à melhoria dos espaços escolares. Esse resultado será a base para produção de projetos básicos de forma a orientar a contratação dos serviços pelas unidades educacionais, em conjunto com a orçamentação dos itens. O projeto prevê ainda o assessoramento à contratação dos serviços com o intuito de orientar os gestores das unidades de ensino em relação aos requisitos legais. Por fim, será realizado o monitoramento dos serviços de infraestrutura contratados para o gerenciamento dos resultados.

Para que sejam alcançados tais objetivos, os trabalhos foram divididos em 05 (cinco) etapas, descritas a seguir:

2.1. METODOLOGIA:

2.1.1. Etapa 01: DIAGNÓSTICO

A etapa inicial do projeto tem por objetivo a realização do diagnóstico das unidades escolares de forma a: 1) Situar o estado da arte em que se encontram as intervenções nas unidades de ensino em curso; 2) Avaliar a infraestrutura existente em relação às condições físicas das edificações, segurança e outros aspectos da qualidade ambiental e de infraestrutura do espaço escolar.

O estado da arte será verificado a partir do desenvolvimento de uma planilha para controle das intervenções “realizadas”, “em curso” e “a realizar” no período deste projeto, no interesse da gestão e do controle das ações de intervenção nas unidades escolares.

A avaliação da infraestrutura e o assessoramento técnico para a manutenção e reforma das escolas será realizado através de vistorias técnicas das instalações com o mapeamento das demandas e da infraestrutura existente por meio da elaboração de relatórios fotográficos e entrevistas com os gestores das unidades, observando as necessidades de intervenções por eles indicadas.

Como resultado, o relatório técnico de vistoria apresentará soluções para os problemas encontrados, priorizando as demandas de intervenção em escolas por meio de uma planilha de controle AHP - Processo Analítico Hierárquico.

Produtos: Planilha de Estado da Arte e Controle das Intervenções; Relatórios de Vistoria Técnica.

2.1.2. Etapa 02: PROJETO

A etapa de Projeto visa desenvolver a documentação necessária para licitação dos serviços. Nesta etapa, o projeto será desenvolvido até o nível de projeto básico que se define pelo conjunto de informações técnicas necessárias e suficientes para caracterizar os serviços e obras objeto da contratação, elaborado com base na etapa do Diagnóstico, e que apresente o detalhamento necessário para a definição e quantificação dos materiais, equipamentos e serviços relativos ao empreendimento.

O Projeto Básico deverá demonstrar a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental, possibilitar a avaliação do custo dos serviços objeto da futura contratação, bem como, permitir a definição dos métodos construtivos e prazos de execução do empreendimento. Serão solucionadas as interferências entre os sistemas e componentes da edificação, além dos desenhos que representem tecnicamente a solução aprovada para as demandas da etapa de Diagnóstico.

As generalidades de projeto básico deverão respeitar os seguintes critérios:

- Segurança das instalações;
- Acessibilidade e adequação ao interesse público;
- Economia sem prejuízo da durabilidade;
- Conforto térmico e climatização;
- Elaboração de espaços para convívio e interações;



- Reparos e correções das infraestruturas.

O Projeto Básico conterá ainda os elementos descritos na Lei de Licitações e Contratos para subsidiar a elaboração do orçamento detalhado da execução dos serviços.

Produtos: Projeto Básico e Memorial Descritivo.

2.1.3. Etapa 03: ORÇAMENTAÇÃO

Mediante a elaboração do projeto básico e memorial descritivo, nesta etapa será realizada a orçamentação fundamentada nas especificações técnicas e quantitativos de materiais, equipamentos e serviços, bem como em métodos construtivos e prazos de execução corretamente definidos.

Para orçamentação, serão produzidos orçamentos sintéticos ou analíticos, conforme a escala das intervenções escolares e de acordo com a Lei de Licitações, com avaliação de custo obtida através de levantamento de quantidades de materiais, equipamentos e serviços e composição de preços médios ou unitários.

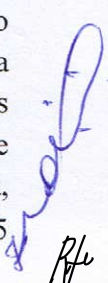
Em adendo, será produzido caderno de encargos para integrar os editais de Licitação que serão realizados pelas unidades escolares, e recomendações técnicas preliminares para contratação de serviços e compra de itens, com assessoria deste projeto delimitado no escopo da próxima etapa.

Produtos: Caderno de Encargos e recomendações técnicas; Planilha orçamentária para projeto básico.

2.1.4. Etapa 04: ASSESSORAMENTO À CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS

Esta etapa tem por objetivo dar suporte às contratações públicas realizadas pelas unidades escolares, em função dos projetos básicos e orçamentos realizados nas etapas anteriores, que subsidiam as escolas para execução das reformas necessárias para qualificação dos espaços escolares.

Para realização da etapa, a assessoria jurídica realizará: 1) o desenvolvimento de sugestão de edital modelo por meio de minutas de editais de licitação e minutas de contratos, para apoio às unidades escolares, e 2) assessoria técnica para análise de documentos produzidos para a licitação, conforme Lei nº 8.666/1993 e a recente Lei nº 14.133/2021, além de recomendações por meio de pareceres técnicos para eventuais casos de contratações diretas, em caso de dispensa ou inexigibilidade, conforme inciso VI do art. 38 da Lei nº 8.666/1993 e, ainda,





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

segundo esse mesmo dispositivo, a emissão de pareceres jurídicos pontuais acerca da licitação. Ressalta-se que, nesta etapa, a responsabilidade pela contratação e execução da licitação é da unidade escolar, sendo somente papel deste projeto a orientação para suporte a realização de contratações conforme a legislação vigente.

Produtos: Minuta de Edital para Contratação dos Serviços; Minuta de Contrato.

2.1.5. Etapa 05: CONTROLE E ACOMPANHAMENTO

Para a realização do monitoramento dos serviços de infraestrutura contratadas, abrangendo construções, ampliações e reformas de escolas, será realizado o acompanhamento da execução e a avaliação dos resultados, sendo estas ações subsidiadas por vistorias “*in loco*”, realizadas pela equipe de campo, e pela análise das documentações do contrato a serem apresentadas pelas unidades escolares, tais como: ordem de serviço, cronograma de execução, relatórios ou termos de aceitação dos serviços, além de outras informações e demais documentos capazes de subsidiar o monitoramento da execução e a avaliação dos serviços informados como concluídas.

A fim de subsidiar os gestores da SEEDUC, na tomada de decisão em relação aos projetos sob análise, serão elaborados relatórios técnicos consolidados, contemplando a compilação e a avaliação geral dos projetos.

Neste ponto cabe destacar que os relatórios relacionados aos serviços concluídas, elaborados pela equipe da SEEDUC/ UERJ, não serão considerados como atos de recebimento provisório ou definitivo e não excluirão a responsabilidade civil dos contratados pela garantia, solidez e segurança, e nem ético-profissional pela perfeita execução dos contratos, ficando os contratados obrigados a, na forma da lei, reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, os objetos dos contratos em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.

Produtos: Relatórios de monitoramento e avaliação.

2.2. ETAPAS DE TRABALHO

2.2.1. FASE 1: PROCESSO SELETIVO

Voltado à contratação da equipe de Trabalho.

ATIVIDADES:

- a) Elaboração de edital de seleção;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

- b) Divulgação do edital;
- c) Divulgação e homologação do resultado;
- d) Efetivação da contratação.

2.2.2. FASE 2: CIEPS / PROJETO SALA DE CONHECIMENTO

Estudo para implantação do núcleo avançado em educação – salas de inovações (50 unidades);

2.2.3. FASE 3: AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS:

Reuniões conjuntas entre a UERJ e a SEEDUC, para a análise dos trabalhos realizados e proposta de possíveis ajustes nas atividades e demandas;

2.2.4. FASE 4: ASSESSORAMENTO ÀS EMERGENCIALIDADES

Estudo para as 186 unidades de ensino que se encontram em fase emergencial de demandas de engenharia civil;

2.2.5. FASE 5: SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO:

Seminário conjunto entre a UERJ e a SEEDUC, para a apresentação dos trabalhos realizados, proposta de possíveis ajustes nas atividades e análise da demanda futura;

2.2.6. FASE 6: ASSESSORAMENTO À MANUTENÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES REMANESCENTES:

Estudo para as demais unidades de ensino que não se encontram em fase emergencial de demandas de engenharia civil.

3. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

O Plano de Aplicação previsto, considera a planilha orçamentária do Projeto. Tal planilha orçamentária compõe a memória deste documento, sendo apresentado no anexo 7.1.

3.1. COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

3.1.1. PESSOAL

A equipe de trabalho está organizada para atender as demandas referentes às etapas e fases do fluxo de trabalho descritas anteriormente. Os recursos foram distribuídos conforme a demanda prevista para execução das fases do fluxo de trabalho de forma paralela, contínua e integrada entre as etapas definidas no escopo da metodologia. Contudo, é necessário ressaltar que, em virtude do desenvolvimento e dinâmica de execução do projeto, remanejamentos entre integrantes de diferentes equipes delimitados pelas etapas podem ser necessários a depender da demanda de cada etapa e/ou fase. Além disto, o quantitativo de contratações reflete um dimensionamento inicial das necessidades do projeto, mas poderá sofrer ajustes para adequação às exigências de recursos humanos ao longo da execução.

O quadro a seguir apresenta o quantitativo por função referente à equipe do Projeto e, no anexo 7.2, apresenta-se o organograma, de forma a ilustrar a organização das diversas fases.

PESSOAL – Eixo #conservaescola	CÓD.	QTDE
1.1 Coordenação do Projeto	3.1.00.00.00	2
1.2 Coordenação Acadêmica	3.1.00.00.00	1
1.3 Coordenação Administrativa	3.1.00.00.00	2
1.4 Coordenação de Campo	3.1.00.00.00	9
1.5 Supervisão de Campo	3.1.00.00.00	4
1.6 Engenheiro	3.1.00.00.00	30
1.7 Arquiteto	3.1.00.00.00	10
1.8 Assistente Administrativo / Financeiro	3.1.00.00.00	2
1.9 Assistente Jurídico	3.1.00.00.00	4
1.10 Orçamentista	3.1.00.00.00	2
1.11 Técnico em Edificações	3.1.00.00.00	2
1.12 Técnico em Eletrotécnica	3.1.00.00.00	3
1.13 Cadista	3.1.00.00.00	8
1.14 Topógrafo	3.1.00.00.00	3
1.15 Auxiliar de Topografia	3.1.00.00.00	3
1.16 Assistente Administrativo	3.1.00.00.00	18
1.17 Assistente em TI	3.1.00.00.00	1
1.18 Assistente em Logística	3.1.00.00.00	1
1.19 Assistente em Mediação	3.1.00.00.00	2
1.20 Auxiliar Técnico	3.1.00.00.00	431
1.21 Motorista	3.1.00.00.00	16
1.22 Contador	3.1.00.00.00	1
1.23 Estagiários	3.1.00.00.00	23
Total Pessoal		578

O custo mensal estimado com pessoal em 2022, considerando provisionamentos necessárias e encargos sociais é de R\$ R\$ 2.851.248,51 (dois milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, duzentos e quarenta e oito reais e cinquenta e um centavos).

O total para os 12 meses de projeto é de R\$ R\$ 34.214.982,13 (trinta e quatro milhões, duzentos e catorze mil, novecentos e oitenta e dois reais e treze centavos).

3.1.2. DIÁRIAS

Por conta das especificidades do Projeto e da localização das obras, será necessário considerar o pagamento de diárias para as equipes durante a realização dos trabalhos de campo. Os quantitativos mensais se encontram na tabela a seguir:

2. DIÁRIAS	CÓD.	TOTAL / MÊS
2.1 Diárias - Sem pernoite	3.3.90.14.01	249
2.2 Diárias - Com pernoite	3.3.90.14.01	249

O Custo estimado mensal com diárias para o pessoal é de R\$ 94.682,25 (noventa e quatro mil, seiscentos e oitenta e dois reais e vinte e cinco centavos). O total para 12 meses é de R\$ 1.136.187,00 (hum milhão, cento e trinta e seis mil, cento e oitenta e sete reais).

3.1.3. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Para as especificidades do projeto, faz-se necessária a aquisição de recursos materiais, objetivando dar melhores condições para o desenvolvimento das atividades estabelecidas. Os recursos necessários são apresentados a seguir:

3. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	CÓD.	QTDE TOTAL
3.1 Desktop - Configuração Ryzen 5 pro	4.4.90.52.16	6
3.2 Desktop - Configuração i3 / i5	4.4.90.52.16	15
3.3 Notebook - Configuração Ryzen 5 pro	4.4.90.52.16	14
3.4 Notebook - Configuração i3 / i5	4.4.90.52.16	8
3.5 Impressora laser A3	3.3.90.39.14	1
3.6 Impressora Multifuncional A3 - Tanque de tinta	3.3.90.39.14	4
3.7 Impressora Plotter	3.3.90.39.14	3
3.8 Trena Eletrônica	4.4.90.52.00	15
3.9 Capacetes e demais equipamentos de proteção individual	3.3.91.30.00	2
3.10 Mobiliário em geral e respectivos utensílios, tais como: mesas, cadeiras, armários, grupos estofados e outros.	4.4.90.52.07	2

A tabela a seguir exemplifica a especificação dos computadores acima quantificados:

<p>Desktop - Configuração Ryzen 5 pro: Computador de mesa completo: processador amd ryzen 5 pro 4350ge; placa mãe daten da3pro; memória daten 16gb x 2 ram; ddr4 2666mhz; ssd daten 512gb – ds2000m; hd toshiba 1tb – p300; wireless intel 3168; fonte de alimentação daten dts200pbr; teclado daten kr-83, mouse daten cm850u; monitor daten 24p1u; sistema operacional; microsoft windows 10 pro (educational); pacote office microsoft professional (educational); antivírus kaspersky endpoint security for business.</p>
<p>Desktop - Configuração i3 / i5: Computador Desktop 2.9GHz até 4.8GHz, cache de 16M, octa-core, Windows 10 Home Single Language 64 bit, em Português (Brasil), Placa de vídeo com 8GB de GDDR6, Memória de 32GB (16Gx2) 2933MHz, DDR4, SSD de 512GB e HD de 1TB (7200RPM), Teclado padrão ABNT, Mouse preto com fio, DVD Drive, placa de rede e monitor 23".</p>
<p>Notebook - Configuração Ryzen 5 pro: Notebook: processador amd ryzen 5 pro 4350ge; placa mãe daten da3pro; memória daten 16gb x 2 ram; ddr4 2666mhz; ssd daten 512gb – ds2000m; hd toshiba 1tb – p300; wireless intel 3168; fonte de alimentação daten dts200pbr; mouse daten cm850u; sistema operacional; microsoft windows 10 pro (educational); pacote office microsoft professional (educational); antivírus kaspersky endpoint security for business.</p>
<p>Notebook - Configuração i3 / i5: Notebook com processador 2.8 GHz até 4.7 GHz quad-core Windows 10 Home Single Language, de 64 bits, Placa de vídeo com 2GB de GDDR5, Tela Full HD de 15", Memória de 16GB (2x8GB), DDR4, 3200MHz; Expansível até 32GB (2 slots soDIMM, sem slot livre), SSD de 256GB, com placa de rede.</p>

O custo estimado com a aquisição de equipamentos e materiais é de R\$ 511.270,00 (quinhentos e onze mil, duzentos e setenta reais).

DA DESTINAÇÃO DOS BENS ADQUIRIDOS

Após a execução do projeto os recursos materiais serão destinados à Superintendência Técnica de Infraestrutura e Logística da Secretaria de Estado de Educação, para cobrir demandas e para continuidade do projeto.



3.1.4. SOFTWARES – ASSINATURA ANUAL

Para as especificidades do projeto, faz-se necessária a assinatura de softwares, objetivando dar melhores condições para o desenvolvimento das atividades estabelecidas. As assinaturas de tais softwares é anual e os recursos necessários são apresentados a seguir:

4. SOFTWARES / ASSINATURA	CÓD.	QTDE / ANO
4.1 Sketchup Pro	3.3.90.30.35	2
4.2 Autocad LT	3.3.90.30.35	24
4.3 Autocad Full	3.3.90.30.35	5
4.4 Software Colaborativo	3.3.90.30.35	1
4.5 Autodoc	3.3.90.30.35	3
4.6 Office 365	3.3.90.30.35	43
4.7 Catálogos e Boletins EMOP para orçamentação	3.3.90.30.35	1

O custo anual estimado com softwares é de R\$ 799.389,43 (setecentos e noventa e nove mil, trezentos e oitenta e nove reais e quarenta e três centavos).

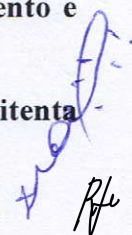
3.1.5. EQUIPAMENTOS / LOCAÇÃO MENSAL

Para as especificidades do projeto, faz-se necessária a locação de equipamentos, objetivando dar melhores condições para o desenvolvimento das atividades estabelecidas. Os recursos necessários são apresentados a seguir:

5. EQUIPAMENTOS / LOCAÇÃO MENSAL	CÓD.	QTDE / MÊS
5.1 Estação Total Top COM 6M55 - Locação	3.3.90.39.14	2
5.2 Receptor 6NSS Georreferenciamento - Locação	3.3.90.39.14	2
5.3 Veículos - Aluguel	3.3.90.39.13	18

O custo mensal estimado para a locação dos equipamentos é de R\$ 190.200,00 (cento e noventa mil e duzentos reais).

O total para os 12 meses de projeto é de R\$ 2.282.400,00 (dois milhões, duzentos e oitenta e dois mil e quatrocentos reais).



3.1.6. CONSUMÍVEIS

Para garantir a execução dos serviços previstos, serão necessários os seguintes recursos consumíveis:

6. CONSUMÍVEIS / VERBAS	CÓD.	QTDE
6.1 Material de Escritório	3.3.91.30.00	vb
6.2 Cartuchos, Tonner e demais materiais de informática	4.4.90.30.23	vb
6.3 Combustível	3.3.91.30.00	vb
6.4 Pedágio	3.3.91.39.32	vb

O custo mensal estimado é de R\$ 101.688,00 (cento e um mil, seiscentos e oitenta e oito reais).

O total para os 12 meses de projeto é de R\$ 1.220.256,00 (um milhão, duzentos e vinte mil, duzentos mil e cinquenta e seis reais).

3.2. GASTOS TOTAIS

O custo total estimado para os 12 meses de projeto é de R\$ 40.164.484,56 (quarenta milhões, cento e sessenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos).

3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Os valores deverão ser aplicados conforme o cronograma abaixo discriminado:

MÊS	VALOR (R\$)
MÊS 1	R\$ 4.026.878,19
MÊS 2	R\$ 3.285.236,94
MÊS 3	R\$ 3.285.236,94
MÊS 4	R\$ 3.285.236,94
MÊS 5	R\$ 3.285.236,94
MÊS 6	R\$ 3.285.236,94
MÊS 7	R\$ 3.285.236,94
MÊS 8	R\$ 3.285.236,94
MÊS 9	R\$ 3.285.236,94
MÊS 10	R\$ 3.285.236,94
MÊS 11	R\$ 3.285.236,94
MÊS 12	R\$ 3.285.236,94
TOTAL	R\$ 40.164.484,56





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

4. ATRIBUIÇÃO DAS PARTES

Considerando a necessidade de estabelecer as condições de parceria entre a Secretaria de Estado de Educação - SEEDUC/RJ e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, de modo a aproveitar as vocações e experiências de cada instituição, ficam indicadas a seguir as atribuições dos órgãos envolvidos, contemplando as diversas etapas de execução do projeto.

4.1. DA UERJ

Caberá à UERJ inicialmente indicar o Supervisor da equipe de assessoramento do Eixo #conservaescola e selecionar os demais profissionais especializados necessários à execução dos trabalhos. A partir da criação da equipe de trabalho, sua responsabilidade está limitada às atividades de assessoramento técnico e de suporte acadêmico às equipes executivas das diversas etapas do projeto, bem como, a supervisão na elaboração dos relatórios técnicos consolidados, com objetivo de caracterizar o andamento para cada etapa do trabalho.

Buscando atender ao princípio da eficiência, a critério do Supervisor, a equipe de assessoramento técnico poderá elaborar manuais e instruções técnicas visando a padronização das metodologias a serem aplicadas em cada etapa do Eixo #conservaescola,

4.2. DA SEEDUC

Caberá à SEEDUC coordenar as equipes executivas dos trabalhos, conforme abaixo relacionado:

- **Etapa 01 - Diagnóstico:** coordenar e supervisionar os profissionais que atuarão no levantamento de campo, na organização das informações levantadas e na elaboração dos respectivos relatórios técnicos;
- **Etapa 02 - Projeto:** coordenar e supervisionar os profissionais responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos básicos e demais documentações técnicas relacionadas a esta etapa;
- **Etapa 03 - Orçamentação:** coordenar e supervisionar os profissionais responsáveis pela elaboração da orçamentação, fundamentada nas especificações técnicas e quantitativos de materiais, equipamentos e serviços, bem como em métodos construtivos e prazos de execução corretamente definidos;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

- **Etapa 04 - Assessoramento à Contratação:** coordenar e supervisionar os profissionais responsáveis pelo suporte às contratações públicas realizadas pelas unidades escolares, de forma a atender a metodologia arbitrada para esta etapa;
- **Etapa 05 - Controle e Acompanhamento:** coordenar e supervisionar os profissionais para a realização das atividades de campo relacionadas ao monitoramento dos serviços em andamento e avaliação daquelas concluídas, conforme estabelecido na metodologia delineada para a etapa.

5. CRONOGRAMA FÍSICO

ATIVIDADES	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
Fase 1 – Processo seletivo para contratação de equipe		X	X									
Fase 2 – CIEPS/Projeto sala de inovações	X	X	X	X	X							
Fase 3 - Avaliação		X			X			X		X		X
Fase 4 – Assessoramento às obras emergenciais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fase 5 – Seminário de apresentação				X				X				X
Fase 6 – Assessoramento à manutenção das Unidades Escolares			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Relatório Final											X	X

[Handwritten signature]
Rf

6. LISTAGEM E DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS POR ETAPA

A descrição dos produtos, seus objetivos, responsáveis pelo produto da etapa e sua metodologia e execução estão dispostos por etapa a seguir:

6.1. Etapa 01: DIAGNÓSTICO

TÍTULO DO PRODUTO	Planilha de Estado da Arte e Controle das Intervenções
OBJETIVO	Verificar o Estado da Arte dos serviços de recuperação das unidades escolares “realizadas”, “em curso” ou “a realizar” e controlar as ações de intervenção, com base nos Relatórios Técnicos de Inspeção – RTIs.
RESPONSÁVEIS	Supervisão de Campo (SEEDUC): Realização de visitas técnicas para municiar as equipes de informações referentes às escolas e as atuais condições das intervenções demandadas, alimentando a planilha de controle, produzidas pelos Agentes de Acompanhamento e Gestão Escolar – AGE. Supervisão Acadêmica (UERJ): Elaboração da planilha de Estado da Arte e Controle das Intervenções, de acordo com o escopo deste Projeto e alinhado com a <i>expertise</i> dos profissionais da UERJ na construção das classificações para gestão das ações da etapa.
METODOLOGIA E EXECUÇÃO	O Estado da Arte será verificado por meio de planilha para controle das ações de intervenção nas unidades escolares, classificando as ações em função do tipo de intervenção (conforto, segurança, estabilidade estrutural e demais itens aderentes ao escopo metodológico), da sua temporalidade (“realizadas”, “em curso” e “a realizar”, por exemplo) e priorização, por meio de planilha de controle AHP, no período deste Projeto, no interesse da gestão e do controle das ações de intervenção nas unidades escolares.

TÍTULO DO PRODUTO	Relatório de Vistoria Técnica
OBJETIVO	Realizar levantamento das condições da infraestrutura consolidados em relatório técnico, no interesse da qualificação do espaço escolar da rede de ensino estadual.
RESPONSÁVEIS	Supervisão de Campo (SEEDUC): Realização de visitas técnicas para levantamento das condições da infraestrutura por meio do registro fotográfico e preenchimento de formulários de inspeção, no interesse da alimentação do Relatório de Vistoria Técnica. Supervisão Acadêmica (UERJ): Elaboração de Relatório de Vistoria Técnica, compreendendo todas as informações relativas ao diagnóstico realizado e as soluções recomendadas.
METODOLOGIA E EXECUÇÃO	A avaliação da infraestrutura e o assessoramento técnico para a manutenção e reforma das escolas será realizado através de vistorias técnicas das instalações da edificação em relação aos aspectos definidos como estabilidade estrutural, segurança, conforto e qualidade ambiental.

com o mapeamento das demandas e da infraestrutura existente por meio da elaboração de relatórios de vistoria técnica, formulários de inspeção (*checklists*) e levantamento fotográfico dos pontos de atenção, além de entrevistas com os gestores das unidades, observando as necessidades de intervenções por eles indicadas. O relatório técnico de vistoria apresentará soluções para os problemas encontrados e sua priorização.

6.2. Etapa 02: PROJETO

A etapa possui os seguintes produtos:

TÍTULO DO PRODUTO	Projeto Básico
OBJETIVO	Caracterizar o objeto projetual em relação às patologias e definições construtivas atendendo as demandas definidas no Relatório de Vistoria Técnica.
RESPONSÁVEIS	Supervisão de Projeto (SEEDUC): Desenvolvimento do Projeto Básico e detalhamento das definições construtivas aderentes ao tipo e escala do objeto de projeto. Supervisão Acadêmica (UERJ): Assessoria e coordenação acadêmica do projeto básico e das soluções indicadas no Relatório de Vistoria Técnica.
METODOLOGIA E EXECUÇÃO	O Projeto Básico será constituído de projeto de acordo com o tipo e escala da intervenção projetual. Serão desenvolvidos os detalhamento das definições construtivas e a finalização de toda documentação necessária a manutenção do objeto de projeto que envolve informações técnicas compatibilizadas advindas das especialidades, atendendo aos itens necessários à completa execução de reparo de construção civil e especificações técnicas conforme soluções indicadas no Relatório de Vistoria Técnica.

TÍTULO DO PRODUTO	Memorial Descritivo
OBJETIVO	Caracterizar o objeto projetual em relação às patologias por meio de memorial descritivo atendendo as demandas definidas no Relatório de Vistoria Técnica.
RESPONSÁVEIS	Supervisão de Projeto (SEEDUC): Desenvolvimento do Memorial Descritivo e detalhamento das definições construtivas aderentes ao tipo e escala do objeto de projeto. Supervisão Acadêmica (UERJ): Assessoria e coordenação acadêmica do Memorial Descritivo e das soluções indicadas no Relatório de Vistoria Técnica.
METODOLOGIA E EXECUÇÃO	Memorial descritivo dos sistemas e componentes construtivos para especificações dos materiais que irão caracterizar as condições de recuperação, em cada tipo de serviço, além de indicar os locais de aplicação de cada um dos materiais e serviços, especificação de materiais e serviços com as recomendações técnicas para uso e aplicação das

	informações contidas no projeto, com memorial de cálculo, onde serão apresentados os critérios, parâmetros, gráficos, fórmulas, ábacos e demais recursos utilizados na análise e dimensionamento dos sistemas e componentes.
--	--

6.3. Etapa 03: ORÇAMENTAÇÃO

TÍTULO DO PRODUTO	Planilha orçamentária para projeto básico
OBJETIVO	Visa o levantamento das quantidades de serviços, seus respectivos preços unitários e os preços globais a serem apresentados em planilha eletrônica, consistindo na estimativa dos recursos financeiros necessários à geração do serviço, tendo por base o Projeto Básico e demais documentos correlatos que irá orientar por fim a contratação.
RESPONSÁVEIS	Supervisão de Orçamento (SEEDUC): Levantamento das informações do projeto básico, desenvolvimento da relação de itens em planilhas de quantificação e pesquisa de preços. Supervisão Acadêmica (UERJ): Assessoria e coordenação acadêmica do processo de orçamentação e controle das entregas de orçamento.
METODOLOGIA E EXECUÇÃO	A metodologia consiste no levantamento das informações do projeto básico e demais documentos correlatos, da definição dos recursos, da relação dos itens em planilhas do levantamento de quantidades de pesquisa de preços, encargos e tributos, cálculo do orçamento e relatório orçamentário.

TÍTULO DO PRODUTO	Caderno de Encargos e recomendações técnicas
OBJETIVO	O caderno de encargos tem por objetivo definir o objeto da Contratação, bem como estabelecer os requisitos, condições e diretrizes técnicas e administrativas para a sua execução.
RESPONSÁVEIS	Supervisão de Orçamento (SEEDUC): Elaboração do caderno de encargos e recomendações técnicas para contratação dos serviços de engenharia. Supervisão Acadêmica (UERJ): Assessoria e coordenação acadêmica para elaboração do caderno de encargos.
METODOLOGIA E EXECUÇÃO	A metodologia da elaboração do Caderno de Encargos deve seguir as diretrizes da Lei de Licitações, da Resolução Estadual nº 5722/2019, de modo a buscar maior qualidade nas atividades de contratação dos serviços de recuperação das edificações da SEEDUC. O Caderno de Encargos deve abranger a descrição dos serviços objeto da contratação, bem como as informações pertinentes ao objeto projetual, considerando prazos e cronograma de execução dos serviços e demais recomendações técnicas.

[Handwritten signature]
RF

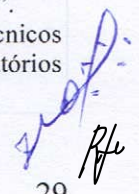
6.4. Etapa 04: ASSESSORAMENTO À CONTRATAÇÃO

TÍTULO DO PRODUTO	Minuta de Edital para Contratação dos Serviços
OBJETIVO	A minuta do edital tem como objetivo fornecer as condições legais à equipe gestora das unidades escolares, indicando a adequação a cada tipo de intervenção, suas modalidades licitatórias aplicáveis.
RESPONSÁVEIS	Supervisão de Contratação (SEEDUC): Elaboração de minuta de edital para contratação dos serviços. Supervisão Acadêmica (UERJ): Assessoria e coordenação acadêmica para elaboração de minuta de edital para contratação dos serviços.
METODOLOGIA E EXECUÇÃO	Serão analisados os tipos de intervenções a serem realizadas, seus custos e prazos, visando indicar a legislação adequada.

TÍTULO DO PRODUTO	Minuta de Contrato
OBJETIVO	A minuta de Contrato tem por objetivo fornecer o instrumento legal para contratação dos serviços pela equipe gestora das unidades educacionais.
RESPONSÁVEIS	Supervisão de Contratação (SEEDUC): Elaboração da minuta de contrato. Supervisão Acadêmica (UERJ): Assessoria e coordenação acadêmica para elaboração da minuta de contrato.
METODOLOGIA E EXECUÇÃO	Serão avaliados os aspectos legais e elaboradas as cláusulas contratuais correspondentes às partes envolvidas no processo de contratação.

6.5. Etapa 05: CONTROLE E ACOMPANHAMENTO

TÍTULO DO PRODUTO	Relatório de Monitoramento e Avaliação
OBJETIVO	O monitoramento dos serviços contratados será materializado por meio da elaboração de relatórios técnicos de campo, denominados Relatórios de acompanhamento da execução e avaliação dos resultados, os quais terão como meta principal retratar, de forma objetiva, o andamento individual dos projetos, a fim de subsidiar os gestores das unidades escolares na tomada de decisão. A fim de subsidiar os gestores da SEEDUC, na tomada de decisão em relação aos projetos sob análise, serão elaborados relatórios técnicos consolidados, contemplando a compilação e a avaliação geral dos projetos.
RESPONSÁVEIS	Supervisão de Campo (SEEDUC): Elaboração de relatórios de acompanhamento e levantamento das condições apuradas "in loco". Supervisão Acadêmica (UERJ): Elaboração de relatórios técnicos consolidados, baseados na avaliação dos resultados obtidos nos relatórios de campo.



**METODOLOGIA E
EXECUÇÃO**

A metodologia prevê a realização do monitoramento e avaliação do serviço por meio de relatórios de acompanhamento da execução e avaliação dos resultados. Para tal, no decorrer do período de execução dos contratos de infraestrutura, a equipe de supervisão, com base nas informações obtidas junto às documentações analisadas e por intermédio dos dados e relatórios apresentados pela equipe de campo, avaliará o andamento dos serviços. Assim, durante o monitoramento, de acordo com a evolução das etapas, o atingimento do percentual de execução alcançado e a apresentação de documentos relacionados aos contratos, podem ser detectados inconformidades e restrições de execução do serviço, as quais serão informadas em relatório juntamente com as recomendações de correção. A supervisão a ser realizada nos serviços concluídas contemplará a verificação da adequabilidade da execução física aos projetos aprovados, a análise do percentual físico executado em relação à planilha pactuada e a avaliação e indicação de eventuais inconformidades.

Assinaturas:

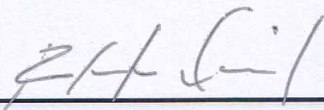


PELA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEEDUC

NOME COMPLETO: *JOSEMAR COSTA DE OLIVEIRA*

CPF: *339.631.007-10*

MATRÍCULA: *0722.028*



PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ

NOME COMPLETO: ROBERTO BRESSAN NACIF

CPF: 071.865.527-30

MATRÍCULA: 39.866-9

7. ANEXOS

7.1. ORÇAMENTO

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA						
PROJETO: ECO – Escola Criativa e de Oportunidades						
Eixo Estratégico: #conservaescola						
Descentralização Orçamentária 2022 - SEEDUC / UERJ						
1. PESSOAL	CÓD.	QTDE	VALOR	CUSTO MENSAL	CUSTO TOTAL	
1.1	Coordenação do Projeto	3.1.00.00.00	2	R\$ 12.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 288.000,00
1.2	Coordenação Acadêmica	3.1.00.00.00	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000,00
1.3	Coordenação Administrativa	3.1.00.00.00	2	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 240.000,00
1.4	Coordenação de Campo	3.1.00.00.00	9	R\$ 10.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 1.080.000,00
1.5	Supervisão de Campo	3.1.00.00.00	4	R\$ 8.000,00	R\$ 32.000,00	R\$ 384.000,00
1.6	Engenheiro	3.1.00.00.00	30	R\$ 7.272,00	R\$ 218.160,00	R\$ 2.617.920,00
1.7	Arquiteto	3.1.00.00.00	10	R\$ 7.272,00	R\$ 72.720,00	R\$ 872.640,00
1.8	Assistente Administrativo / Financeiro	3.1.00.00.00	2	R\$ 5.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000,00
1.9	Assistente Jurídico	3.1.00.00.00	4	R\$ 6.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 288.000,00
1.10	Orçamentista	3.1.00.00.00	2	R\$ 6.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 144.000,00
1.11	Técnico em Edificações	3.1.00.00.00	2	R\$ 4.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 96.000,00
1.12	Técnico em Eletrotécnica	3.1.00.00.00	3	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 108.000,00
1.13	Cadista	3.1.00.00.00	8	R\$ 3.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 288.000,00
1.14	Topógrafo	3.1.00.00.00	3	R\$ 4.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 144.000,00
1.15	Auxiliar de Topografia	3.1.00.00.00	3	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 72.000,00
1.16	Assistente Administrativo	3.1.00.00.00	18	R\$ 3.000,00	R\$ 54.000,00	R\$ 648.000,00
1.17	Assistente em TI	3.1.00.00.00	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
1.18	Assistente em Logística	3.1.00.00.00	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
1.19	Assistente em Mediação	3.1.00.00.00	2	R\$ 4.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 96.000,00
1.20	Auxiliar Técnico	3.1.00.00.00	431	R\$ 2.000,00	R\$ 862.000,00	R\$ 10.344.000,00
1.21	Motorista	3.1.00.00.00	16	R\$ 2.500,00	R\$ 40.000,00	R\$ 480.000,00
1.22	Contador	3.1.00.00.00	1	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 72.000,00
1.23	Estagiários	3.1.00.00.00	23	R\$ 1.000,00	R\$ 23.000,00	R\$ 276.000,00
1.24	Auxílio Alimentação	3.3.00.00.00	578	R\$ 400,00	R\$ 231.200,00	R\$ 2.774.400,00
1.25	Auxílio Transporte	3.3.00.00.00	578	R\$ 600,00	R\$ 346.800,00	R\$ 4.161.600,00
1.26	PROVISIONAMENTO DE FÉRIAS	3.1.00.00.00			R\$ 211.464,98	R\$ 2.537.579,73
1.27	PROVISIONAMENTO DE 13º SALÁRIO	3.1.00.00.00			R\$ 158.598,73	R\$ 1.903.184,80
1.28	ENCARGOS (21%)	3.1.00.00.00			R\$ 330.304,80	R\$ 3.963.657,60

Total Pessoal (1)					R\$ 34.214.982,13
--------------------------	--	--	--	--	--------------------------

2. DIÁRIAS	CÓD.	QTDE / MÊS	VALOR	MESES	CUSTO TOTAL	
2.1	Diárias - Sem pernoite	3.3.90.14.01	249	R\$ 126,75	12	R\$ 378.729,00
2.2	Diárias - Com pernoite	3.3.90.14.01	249	R\$ 253,50	12	R\$ 757.458,00

Total Diárias (2)					R\$ 1.136.187,00
--------------------------	--	--	--	--	-------------------------

[Handwritten signature]
Rf



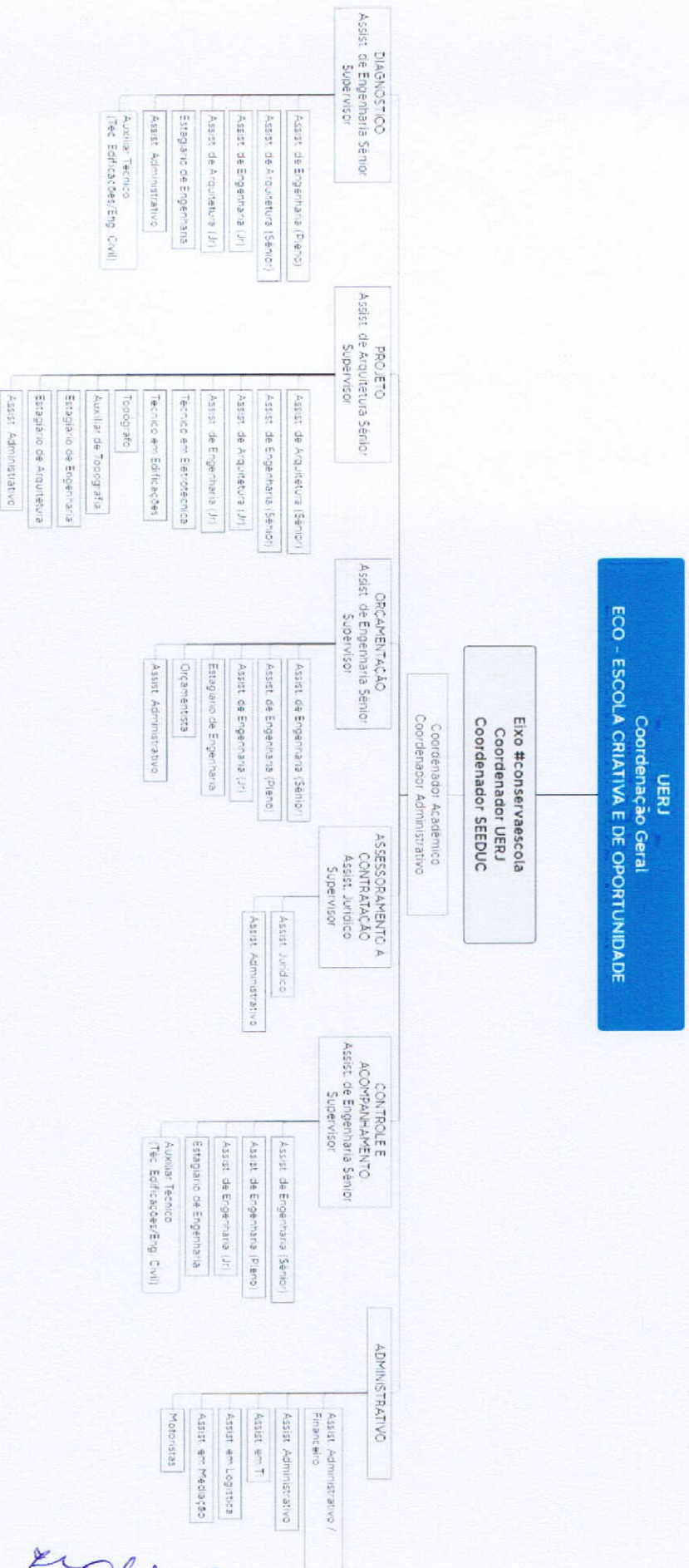
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA					
PROJETO: ECO – Escola Criativa e de Oportunidades					
Eixo Estratégico: #conservaescola					
Descentralização Orçamentária 2022 - SEEDUC / UERJ					
3. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	CÓD.	QTDE TOTAL	VALOR		CUSTO TOTAL
3.1 Desktop - Configuração Ryzen 5 pro	4.4.90.52.16	6	R\$ 10.781,00		R\$ 64.686,00
3.2 Desktop - Configuração i3 / i5	4.4.90.52.16	15	R\$ 6.000,00		R\$ 90.000,00
3.3 Notebook - Configuração Ryzen 5 pro	4.4.90.52.16	14	R\$ 10.781,00		R\$ 150.934,00
3.4 Notebook - Configuração i3 / i5	4.4.90.52.16	8	R\$ 8.000,00		R\$ 64.000,00
3.5 Impressora laser A3	3.3.90.39.14	1	R\$ 5.000,00		R\$ 5.000,00
3.6 Impressora Multifuncional A3 - Tanque de tinta	3.3.90.39.14	4	R\$ 1.600,00		R\$ 6.400,00
3.7 Impressora Plotter	3.3.90.39.14	3	R\$ 5.000,00		R\$ 15.000,00
3.8 Trena Eletrônica	4.4.90.52.00	15	R\$ 350,00		R\$ 5.250,00
3.9 Capacetes e demais equipamentos de proteção individual	3.3.91.30.00	2	R\$ 5.000,00		R\$ 10.000,00
3.10 Mobiliário em geral e respectivos utensílios, tais como: mesas, cadeiras, armários, grupos estofados e outros.	4.4.90.52.07	2	R\$ 50.000,00		R\$ 100.000,00
Total Aquisição de Equipamentos e materiais (3)					R\$ 511.270,00
4. SOFTWARES / ASSINATURA	CÓD.	QTDE / ANO	VALOR	ANOS	CUSTO TOTAL
4.1 Sketchup Pro	3.3.90.30.35	2	R\$ 1.900,00	1	R\$ 3.800,00
4.2 Autocad LT	3.3.90.30.35	24	R\$ 1.590,00	1	R\$ 38.160,00
4.3 Autocad Full	3.3.90.30.35	5	R\$ 6.360,00	1	R\$ 31.800,00
4.4 Software Colaborativo	3.3.90.30.35	1	R\$ 700.000,00	1	R\$ 700.000,00
4.5 Autodoc	3.3.90.30.35	3	R\$ 3.400,00	1	R\$ 10.200,00
4.6 Office 365	3.3.90.30.35	43	R\$ 343,20	1	R\$ 14.757,60
4.7 Catálogos e Boletins EMOP para orçamentação	3.3.90.30.35	1	R\$ 671,83	1	R\$ 671,83
Total Softwares (4)					R\$ 799.389,43
5. EQUIPAMENTOS / LOCAÇÃO MENSAL	CÓD.	QTDE / MÊS	VALOR	MESES	CUSTO TOTAL
5.1 Estação Total Top COM 6M55 - Locação	3.3.90.39.14	2	R\$ 14.400,00	12	R\$ 345.600,00
5.2 Receptor GNSS Georreferenciamento - Locação	3.3.90.39.14	2	R\$ 60.000,00	12	R\$ 1.440.000,00
5.3 Veículos - Aluguel	3.3.90.39.13	18	R\$ 2.300,00	12	R\$ 496.800,00
Total Equipamentos / Locação (5)					R\$ 2.282.400,00
6. CONSUMÍVEIS	CÓD.	QTDE TOTAL	VALOR	MESES	CUSTO TOTAL
6.1 Material de Escritório	3.3.91.30.00	1	R\$ 6.000,00	12	R\$ 72.000,00
6.2 Cartuchos, Tonner e demais materiais de informática	4.4.90.30.23	1	R\$ 3.800,00	12	R\$ 45.600,00
6.3 Combustível (por veículo)	3.3.91.30.00	18	R\$ 5.016,00	12	R\$ 1.083.456,00
6.4 Pedágio	3.3.91.39.32	1	R\$ 1.600,00	12	R\$ 19.200,00
Total Consumíveis (6)					R\$ 1.220.256,00

Total (1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)					R\$ 40.164.484,56
Total do Projeto					

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

7.2. ORGANOGRAMA



[Handwritten signature]

7.3. TERMOS DE REFERÊNCIA PARA COMPOSIÇÃO DA EQUIPE – EIXO #conservaescola

7.3.1. Coordenador do Projeto

Quantidade: 02

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Graduação de nível superior em qualquer área, concluída em instituição credenciada pelo Ministério da Educação.

II - Experiência em Gestão de Projetos

III -

DESEJÁVEL:

DIFERENCIAL:

Experiência em Administração Pública

ATRIBUIÇÕES:

- Gerenciar o Projeto e garantir o bom andamento das atividades para a consecução dos objetivos contidos no Plano de Trabalho.

- Coordenar as atividades desenvolvidas pela equipe como um todo, orientando e definindo as linhas de ação e prioridades.

- Participar de reuniões periódicas com o cliente, de forma a garantir a condução dos trabalhos, atento às diretrizes e regulamentos da UERJ.

- Estabelecer e manter o conjunto de práticas que assegurem a integridade e a qualidade dos produtos de trabalho do projeto.

7.3.2. Coordenador Acadêmico

Quantidade: 01

Carga horária semanal: 20h

REQUISITOS:

I - Graduação em Engenharia Civil, concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação.

II - Experiência comprovada em Gestão de projetos.

III -

DESEJÁVEL:

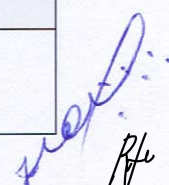
DIFERENCIAL:

Experiência anterior em gestão de Projetos na UERJ.

ATRIBUIÇÕES:

- Apoiar o Coordenador Geral, de forma a garantir o bom andamento das atividades para a consecução dos objetivos contidos no Plano de Trabalho.

- Atuar internamente realizando a interface entre academia e cliente.



7.3.3. Coordenador Administrativo

Quantidade: 02

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Graduação de nível superior em qualquer área, concluída em instituição credenciada pelo Ministério da Educação.

II - Experiência em Gestão de projetos.

III - Experiência em Gestão de pessoas.

DESEJÁVEL:

DIFERENCIAL:

ATRIBUIÇÕES:

- Apoiar o Coordenador Geral, de forma e garantir o bom andamento das atividades para a consecução dos objetivos contidos no Plano de Trabalho.
- Apoiar o Coordenador geral, inclusive participando de reuniões com o cliente.
- Promover a gestão colaborativa dos campos administrativos e dar suporte institucional permanente para a equipe de campo e a coordenação do projeto, garantindo que todos os recursos necessários às atividades previstas estejam disponíveis.

7.3.4. Coordenador de Campo

Quantidade: 09

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Graduação em Engenharia ou Arquitetura, concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação.

II - Mais de 10 anos de formação.

III - Disponibilidade para viagens.

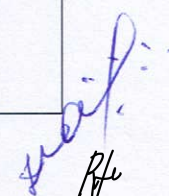
DESEJÁVEL:

DIFERENCIAL:

Pós-graduação nas áreas de conhecimento do perfil, concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).

ATRIBUIÇÕES:

- Coordenar os trabalhos técnicos relativos ao desenvolvendo do Projeto. Suporte institucional permanente entre as equipes de campo e a coordenação do projeto.
- Receber e interpretar dados de campo.
- Avaliar e priorizar demandas, de forma a orientar a tomada de decisões relativas às Unidades Escolares do Estado.
- Assessorar as diversas fases do projeto, oferecendo orientações técnicas.
- Elaborar e coordenar a elaboração de relatórios.



7.3.5. Supervisor de Campo

Quantidade: 04

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Graduação em Engenharia ou Arquitetura, concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação.

II - Mais de 10 anos de formação.

III - Disponibilidade para viagens.

DESEJÁVEL:

DIFERENCIAL:

Pós-graduação nas áreas de conhecimento do perfil, concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC).

ATRIBUIÇÕES:

- Supervisionar atividades de campo.
- Realizar levantamentos em campo.
- Receber e interpretar dados de campo.
- Avaliar e priorizar demandas, de forma a orientar a tomada de decisões relativas às Unidades Escolares do Estado.
- Assessorar as diversas fases do projeto, oferecendo orientações técnicas.
- Elaborar relatórios.

7.3.6. Engenheiro

Quantidade: 30

Carga horária semanal: 30h

REQUISITOS:

I - Graduação em Engenharia Civil ou Elétrica, concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação e registro no Conselho em dia.

II - Disponibilidade para viagens.

III – Conhecimento básico de ferramentas para edição de texto, planilhas e apresentações.


DESEJÁVEL:

Experiência profissional e/ou Titulações.

DIFERENCIAL:

ATRIBUIÇÕES:

- Visitar Unidades Escolares (UE's) no território Estadual, realizando vistorias técnicas de diagnóstico da infraestrutura;
- Avaliar demandas da UE's, preenchendo formulários que possam orientar a tomada de decisões relativas às UE's;
- Assessorar as diversas fases do Subprojeto "#ConservaEscola", ligado ao Projeto Escola Criativa de Oportunidades - ECO";
- Receber e interpretar dados de campo;
- Elaborar relatórios técnicos relativos à atuação no "#ConservaEscola";
- Desempenhar outras atividades correlatas.



7.3.7. Arquiteto

Quantidade: 10

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Graduação em Arquitetura, concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação e registro no Conselho em dia.

II - Disponibilidade para viagens.

III – Conhecimento básico de ferramentas para edição de texto, planilhas e apresentações.

DESEJÁVEL:

Experiência profissional e/ou Titulações.

DIFERENCIAL:

ATRIBUIÇÕES:

- Visitar Unidades Escolares (UE's) no território Estadual, realizando vistorias técnicas de diagnóstico da infraestrutura;
- Avaliar demandas da UE's, preenchendo formulários que possam orientar a tomada de decisões relativas às UE's;
- Assessorar as diversas fases do Subprojeto "#ConservaEscola", ligado ao Projeto Escola Criativa de Oportunidades - ECO";
- Receber e interpretar dados de campo;
- Elaborar relatórios técnicos relativos à atuação no "#ConservaEscola";
- Desempenhar atividades correlatas.

7.3.8. Assistente Administrativo / Financeiro

Quantidade: 02

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Ensino médio em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação.

II - Conhecimento básico de ferramentas para edição de texto, planilhas e apresentações.

III – Experiência profissional.

DESEJÁVEL:


Perfil alinhado à Administração e/ou Direito.

DIFERENCIAL:

Conhecimentos Administrativos associados à Descentralizações Orçamentárias e sobre Regulamentos internos da UERJ.

ATRIBUIÇÕES:

- Oferecer apoio administrativo visando ajudar a estrutura executiva por meio de ações para o bom andamento do projeto.
- Apoiar a coordenação nas questões relativas ao Financeiro do Projeto, atuando junto à Diretoria de Administração Financeira.



7.3.12. Assistente Jurídico



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

Quantidade: 04

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Graduação em Direito, concluída em instituição de nível superior credenciada pelo Ministério da Educação.

II - Experiência em Direito Administrativo.

III -

DESEJÁVEL:

DIFERENCIAL:

ATRIBUIÇÕES:

- Oferecer apoio jurídico ao desenvolvimento do projeto.

7.3.13. Orçamentista

Quantidade: 02

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Graduação de nível superior em qualquer área, concluída em instituição credenciada pelo Ministério da Educação.

II - Experiência em orçamentos no serviço público.

III -

DESEJÁVEL:

DIFERENCIAL:

ATRIBUIÇÕES:

- Atuar na elaboração de orçamentos fundamentada nas especificações técnicas e quantitativos de materiais, equipamentos e serviços, bem como em métodos construtivos e prazos de execução corretamente definidos.

7.3.14. Técnico em edificações

Quantidade: 02

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Ensino médio formado em edificações, em instituição credenciada pelo Ministério da Educação.

II - Conhecimento em Pacote Office.

III - Experiência em acompanhamento e monitoramento em serviços de infraestrutura de engenharia predial.

DESEJÁVEL:

DIFERENCIAL:

ATRIBUIÇÕES:



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

- Oferecer apoio à equipe técnica do projeto, fornecendo informações relativas às Unidades Escolares e sobre o andamento dos serviços de infraestrutura contratados.

7.3.15. Técnico em eletrotécnica

Quantidade: 03

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Ensino médio formado em eletrotécnica, em instituição credenciada pelo Ministério da Educação.

II - Conhecimento em Pacote Office.

III - Experiência em acompanhamento e monitoramento em serviços de infraestrutura elétrica predial.

DESEJÁVEL:

DIFERENCIAL:

ATRIBUIÇÕES:

- Oferecer apoio à equipe técnica do projeto, fornecendo informações relativas às Unidades Escolares e sobre o andamento dos serviços de infraestrutura contratados.

7.3.16. Cadista

Quantidade: 08

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Profissional com experiência em informática e que trabalhe com o sistema AutoCAD.

II - Conhecimento em Pacote Office.

III -

DESEJÁVEL:

DIFERENCIAL:

ATRIBUIÇÕES:

- Elaborar desenhos e projetos utilizando a plataforma AutoCAD ou semelhantes.

7.3.17. Topógrafo

Quantidade: 03

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Profissional formado na área de engenharia de agrimensura.

II -

III -

DESEJÁVEL:

DIFERENCIAL:

ATRIBUIÇÕES:

- Realizar levantamentos topográficos em campo.
- Efetuar reconhecimento básico para elaboração de traçados técnicos.

7.3.18. Auxiliar de topografia

Quantidade: 03

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Profissional com experiência em campo na área topográfica.

II -

III -

DESEJÁVEL:**DIFERENCIAL:****ATRIBUIÇÕES:**

- Exercer tarefas auxiliares de topografia em campo.
- Levantamentos, anotações e cálculo de dados da área a ser demarcada e efetuar desenhos da área.
- Zelar pela limpeza e conservação da aparelhagem topográfica

7.3.19. Assistente Administrativo

Quantidade: 18

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Ensino médio em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação.

II - Conhecimento básico de ferramentas para edição de texto, planilhas e apresentações.

III -

DESEJÁVEL:

Experiência na área administrativa.

DIFERENCIAL:

Graduação em Administração, Secretariado executivo ou curso técnico em administração.

ATRIBUIÇÕES:

- Apoiar a estrutura executiva por meio de ações para o bom andamento do projeto;
- Desenvolver planilhas e documentos internos;
- Apoiar a comunicação via telefone, e-mails e demais instrumentos solicitados pela estrutura executiva;
- Desempenhar outras atividades correlatas.

7.3.20. Assistente em TI

Quantidade: 01

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Ensino médio em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação.

II - Conhecimento em Pacote Office.

III -

DESEJÁVEL:



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

Experiência na área tecnologia da informação.

DIFERENCIAL:

ATRIBUIÇÕES:

- Oferecer apoio em tecnologia da informação visando ajudar a estrutura executiva por meio de ações para o bom andamento do projeto.

7.3.21. Assistente em Logística

Quantidade: 01

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Ensino médio em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação.

II - Conhecimento em Pacote Office.

III -

DESEJÁVEL:

Experiência comprovada em apoio logístico.

DIFERENCIAL:

ATRIBUIÇÕES:

- Oferecer apoio na programação das atividades, auxiliado a coordenação em ações para o bom andamento do projeto. Tais como: controle de deslocamento de veículos, manutenção de veículos, controle de frequência de funcionários, confecção de planilhas em geral etc.

7.3.22. Assistente em Mediação

Quantidade: 02

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Graduação de nível superior em qualquer área, concluída em instituição credenciada pelo Ministério da Educação.

II - Conhecimento em Pacote Office.

III -

DESEJÁVEL:

DIFERENCIAL:

ATRIBUIÇÕES:

- Oferecer apoio, atuando na resolução de divergências entre as partes.

7.3.23. Auxiliar Técnico

Quantidade: 431

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Ensino médio em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação.

II - Conhecimento em Pacote Office.

III – Disponibilidade para trabalhar em qualquer município do ERJ.

DESEJÁVEL:

Experiência em acompanhamento de obras.

DIFERENCIAL:

Curso Técnico em Edificações, ou estar regularmente matriculado em curso de: Arquitetura, Engenharia de Agrimensura, Civi, Elétrica ou Produção.

ATRIBUIÇÕES:

- Realizar levantamentos em campo;
- Monitorar o andamento das atividades;
- Zelar pela organização e segurança de obras;
- Elaborar relatórios;
- Desempenhar outras atividades correlatas.

7.3.24. Motoristas

Quantidade: 16

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I - Profissional habilitado com registro na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para o exercício de atividade remunerada (EAR).

II - Disponibilidade para viagens.

III -

DESEJÁVEL:

Segundo grau concluído.

DIFERENCIAL:

Experiência profissional como motorista.

ATRIBUIÇÕES:

- Apoiar as equipes de campo nos deslocamentos necessários à realização das atividades do projeto.

7.3.25. Contador

Quantidade: 01

Carga horária semanal: 40h

REQUISITOS:

I – Profissional graduado em ciências contábeis, concluída em qualquer unidade de ensino superior credenciada pelo Ministério da Educação.

II - Até 5 anos de formação.

III - Disponibilidade para viagens.

DESEJÁVEL:

Conhecimento técnico em prestação de contas e em legislação do Estado do Rio de Janeiro para descentralização de recursos.

DIFERENCIAL:



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

Disponibilidade de horário para trabalho após expediente.

ATRIBUIÇÕES:

Orientar as equipes para os lançamentos de dados financeiros.
Elaborar relatórios.

7.3.26. Estagiários

Quantidade: 23

Carga horária semanal: 20h

REQUISITOS:

I - Estar regularmente inscrito, a partir do 5º período, em um dos cursos a seguir: Engenharia, Arquitetura, Direito ou Administração.

II -

III -

DESEJÁVEL:

DIFERENCIAL:

ATRIBUIÇÕES:

- Profissional no início da carreira que possa contribuir com o Projeto e que pretenda desenvolver pesquisa.